

ORLA
ALIMENTOS

ROJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890-1795
3890-1795 / 3860-9612

ATACADO E VAREJO

CDA Empresa Carioca
Distribuidora de Alimentos Ltda.A

DEPÓSITO
Rua Alvaro Miranda, 950
Inhaúma - Rio de Janeiro RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849
(21) 2591-1225

PORTUGAL

EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

MERCARIA DOMINGÃO MARATAIZES

Aqui uma Casa Portuguesa o Domingo Marataizes há mais de meio SÉCULO

Temos os Melhores Vinhos Importados

Rua Barão de Mesquita, 354 - Tijuca - RJ
Tel.: (21) 99599-2867

Ano 64. N.º 09 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 14 à 20 de Março de 2024

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00

Ministério da Educação obrigado a pagar a docentes compensação por fim de contrato

O Ministério da Educação, após intervenção da Provedoria de Justiça, vai ter de restituir a cerca de 50 professores compensações por caducidade de contrato de trabalho que tinham sido obrigados a devolver por terem entretanto vinculado aos quadros.

Em causa estão cerca de 50 queixas de professores associados do Sindicato Independente de

devido, mesmo tendo vinculado imediatamente a seguir.

Em declarações à Lusa, a presidente do SIPE, Júlia Azevedo, acusou o Ministério da Educação de ter tentado dar a volta à lei para economizar alguns tostões e considerou a decisão do IGEFE após intervenção da Provedoria de Justiça uma pequena vitória que dá alento aos sindicatos.



Professores e Educadores, que viram os seus contratos de trabalho terminar no final do ano letivo 2022-2023 e que no arranque do ano letivo em curso, de 2023-2024, vincularam aos quadros do Ministério da Educação.

O SIPE queixou-se à Provedoria de Justiça, ação que levou o Instituto de Gestão Financeira da Educação a reconhecer que a devolução de verbas a que os professores tinham sido obrigados pelas escolas era ilegal e que o pagamento pelo fim dos contratos de trabalho lhes era

A dirigente sindical explicou que o valor de cada compensação depende do tempo de serviço prestado por cada docente, sendo que há casos em que os professores trabalham praticamente o ano letivo inteiro, outros que são contratados para substituições quase no final do ano, mas em média, cada professor terá direito a ver restituído entre 900 e mil euros.

Júlia Azevedo explicou que o sindicato está agora a ajudar os associados afetados com os processos de reclamação para reaver os montantes a que têm direito.

Sindicato dos Jornalistas espera adesão muito forte à greve geral

O presidente do Sindicato dos Jornalistas espera uma adesão muito forte à greve convocada para hoje, em protesto contra a precariedade, mas também um grito de alerta para apoiar o jornalismo antes que seja tarde demais, esta será a segunda paralisação do setor em 40 anos.

"Espero uma forte adesão porque na verdade a precariedade é muito mais alta que na generalidade dos outros setores, os salários são cada vez mais baixos, não temos progressões de carreira reiteradamente nos últimos 20 anos", disse Luís Simões à Lusa.

"Não fazemos greve há 40 anos, neste momento temos mais que do que motivos para o fazer porque na verdade o exercício do jornalismo degradou-se de uma forma incrível" neste tempo, prosseguiu, apontando que atualmente os salários "são mínimos e a exigência para os jornalistas é máximo, por isso temos todos os motivos para acreditar que vamos ter uma adesão muito forte à greve", sublinhou o presidente do SJ.

Esta paralisação não assenta apenas em exigências laborais, mas também há outro fator que leva os jornalistas a paralisarem na quinta-feira: "O jornalismo neste momento em Portugal não é de todo apoiado". Num contexto em que na

União Europeia procura apoiar o jornalismo, "Portugal é dos países da União em que 'per capita' menos apoios há para a comunicação social", destacou.

"Por isso, a greve é também um grito de alerta para o poder político e para os decisores: ou se apoia agora o jornalismo livre e independente ou vai ser tarde demais".

"Até porque, ao contrário do que acontece no jornalismo, o investimento na desinformação é enorme e é desta forma que se corroem os pilares da democracia, pelo que chegou o momento de dizermos ou apoiarmos agora ou vai ser uma tragédia", reforçou Luís Simões.

De um universo de 5.000 jornalistas em Portugal, o SJ conta atualmente com "2.451 sócios".

No entanto, o número de jornalistas vai aumentando, mas os salários são tão baixos que para cada um que sai são precisos entrar 3 ou 4 porque hoje ganha-se muito mal no jornalismo". "Não se pode ganhar muito mal numa profissão" com as exigências do jornalismo, "o salário médio de um jornalista hoje não chega aos 1.000 euros, quando a maior parte deles está nos centros urbanos", onde os custos da habitação são elevadíssimos, apontou.

"É muito difícil fazer jornalismo assim", finalizou Luís Simões.

Como Luís Montenegro acredita conseguir governar

Como vai Luís Montenegro governar? "Como qualquer governo maioria relativa governou no passado", responde um dos seus mais próximos. Rejeitada qualquer hipótese de formar maiorias com o Chega, o PSD tenta virar a narrativa. O ónus da responsabilidade por não deixar o centro-direita governar ficará com o partido de André Ventura, caso o Chega use os seus 48 deputados para derrubar um executivo liderado por Luís Montenegro.

Na direção do PSD, as coisas estão bem claras: Luís Montenegro deve apresentar propostas para o país e governar. "No Parlamento é responsabilidade de cada partido votar", diz um membro do núcleo duro montenegrino. Ou seja, quem derrubar o Governo ou contribuir para bloquear medidas governativas responderá por isso perante o eleitorado.

Outro membro da direção do PSD diz que a cúpula do partido vê os próximos meses com muita tranquilidade. Luís Montenegro esperava um resultado mais dilatado, "o ADN comeu três deputados à AD e o Chega ficou um pouco acima das expectativas", admite-se no seu círculo mais próximo, mas as contas que se começaram a fazer, depois de contados os votos (e ainda à espera dos resultados da emigração, que só deverá chegar no dia 20 de março) "não são muito diferentes das que se faziam há uns dias", assegura-se em São Caetano.

Luís Montenegro está a estudar o Orçamento do PS que está em vigor para perceber que margem lhe dá este documento para começar a aplicar o seu programa o mais rapidamente possível, sem ter de enfrentar a necessidade de fazer aprovar Orçamento Retificativo, com todas as dificuldades que a nova aritmética parla-



mentar lhe levanta.

Numa primeira análise, a convicção da equipe de Montenegro é a de que não será necessário um Retificativo. "Orçamento está super empolado", diz um dirigente do PSD, lembrando que há ainda todas as verbas do PRR que, no PSD, se acredita que vai ter de ser reprogramado por causa dos baixos índices de execução das verbas europeias que podem ser as últimas a vir de Bruxelas por um longo período de tempo. Para já, os social-democratas respiram de alívio. "Desta vez, parece que encontramos os cofres cheios", comenta um social-democrata.

Caso se confirme que não será necessário um Retificativo, a prova de fogo deste governo minoritário de PSD e CDS fica adiada para novembro, altura em que Luís Montenegro levará a votos o seu primeiro Orçamento. Neste ponto, há alguma confiança na cúpula laranja. "Ninguém vai derrubar um Orçamento nessa altura para ir já para eleições", declara um membro da direção social-democrata.

Luís Montenegro defendeu que uma das conclusões a retirar destas legislativas é a de que os portugueses esperam que os partidos e os seus líderes tenham a capacidade de dialogar. E a equipe de Montenegro vai preparada para negociar, desde

logo com a IL, que é vista como parceiro preferencial, mas também tendo em mente a abertura do Livre para falar com o que disse ser a direita democrática e a possibilidade de o PAN dar o seu voto em troca de medidas que vão ao encontro do seu programa. Mas não só: mesmo sem qualquer tipo de acordo de incidência parlamentar e muito menos de governo, o PSD conta ir pescar na bancada de Ventura.

"A arquitetura do Parlamento mudou radicalmente. Antes, estávamos presos. Agora temos margem de manobra à esquerda e à direita", diz um vice-presidente do PSD, assegurando que o sentimento no partido é de muita confiança.

Essa margem à direita, que inclui o Chega, pode ser usada sobretudo confrontando Ventura com propostas onde terá muita dificuldade em explicar ao seu eleitorado. "Como é que se vota contra a descida de IRC ou de IRS? Como é que se vota contra o aumento do Complemento Solidário de Idosos para os rendimentos dos pensionistas atingirem os 800 euros? Como é que se vota contra subsídios para os polícias ou a reposição do tempo de serviço dos professores?". A resposta pode ser uma dor de cabeça política para Ventura. "Há vários partidos que já disseram concordar com estas medidas".

A ideia de Luís Montenegro

é começar a apresentar medidas reformistas e populares. "Os estados de graça são cada vez mais curtos. As pessoas estão muito ansiosas pela mudança. Se há sinal que foi claro nestas eleições, foi essa vontade de mudança. Essa viragem aconteceu no país todo".

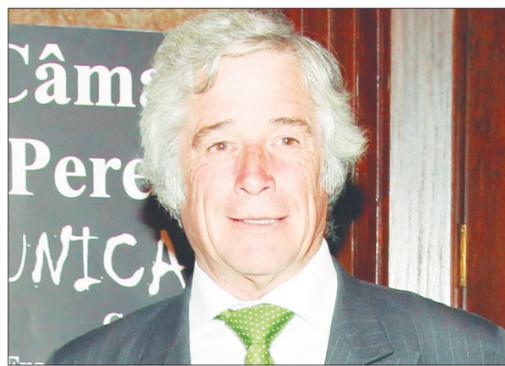
O calendário foi assumido por Montenegro no discurso de encerramento da Convenção da AD, no final de janeiro. Na altura, o líder do PSD prometeu apresentar um "plano de emergência" para o setor da saúde e iniciar negociações com os políticos e os professores nos primeiros 60 dias de Governo.

"As pessoas vão perceber que Luís Montenegro tem as propostas que levou a votos em elevado grau de maturidade", disse outro dirigente social-democrata.

"Há aqui um trabalho de muito tempo", assegura o mesmo social-democrata que acha que apresentar propostas e começar a tentar pô-las em prática rapidamente, é mais importante do que a negociação que se possa fazer no Parlamento". Porque são essas as ideias que podem conquistar o apoio do eleitorado e tornar mais difícil à oposição de esquerda ou de direita derrubar o Governo de Montenegro. "Esse é que o ângulo principal".

Cavaco Silva foi muitas vezes apontado por Luís Montenegro como uma referência em termos de políticas, mas o seu exemplo serve também para tática de governabilidade. No núcleo duro laranja lembra-se que Cavaco começou por governar em minoria e que esse foi o mais reformista dos seus governos. O primeiro governo cavaquista durou apenas 2 anos e abriu caminho a duas maiorias absolutas. Esse é um percurso que os social-democratas acreditam poder ser seguido por Luís Montenegro.

Câmara Pereira defende entendimentos com o Chega. "Não vejo mal nenhum"



O presidente do PPM, Gonçalo da Câmara Pereira, defendeu um entendimento do líder do PSD, Luís Montenegro, com o Chega, argumentando com a necessidade de estabilidade e com a representação alcançada pelo partido de extrema-direita.

"Acho que o país precisava de estabilidade, o país, considero que está um bocadinho a deriva, sem objetivos e sem metas. (...) Portanto, eu acho que não fazia mal nenhum, às vezes, a gente andar um passo para trás para dar dois para a frente", defendeu Câmara Pereira, em entrevista à Antena 1.

O líder do partido monárquico revelou que vai pedir uma reunião a Luís Montenegro para falar sobre o futuro Governo.

"Não vejo mal nenhum. A mim não me assustava nada uma abertura ao Chega. O que não há dúvida nenhuma é que o povo português deu-lhe 48 deputados, não é para menosprezar", afirmou sobre os resultados das legislativas de domingo.

Colégio Sagres

Há mais de um século associando tradição, educação e cultura

MATRÍCULAS Abertas

Da Educação Infantil ao Ensino Médio

- Projeto ENEM
- Simulados
- Reforço Escolar
- Aulas de Música
- Aulas de Robótica

(21) 2293-2097 @colegiosagres_oficial www.colegiosagres.org.br

Visita dos alunos ao Real Gabinete Português de Leitura

Acesse o QR code para mais informações

Rua Sampaio Viana, 184 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20261-040

NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA

PALÁCIO SÃO CLEMENTE

A mesa de trabalho formada Presidida pela Consul geral, Embaixadora Gabriela Soares Albergaria, Igor Lopes, Maria Alcina, Dr. Ricardo Coelho, meu grande amigo, e o Dr. Prof. Flávio Martins Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas no mundo. **ABRAÇOS FADISTAS.**



Igor Lopes o vencedor, na literatura, no jornalismo e no amor a Portugal

Na foto; Igor Lopes com Maria Alcina, no lançamento de seu mais recente trabalho, Festas da Agonia. A felicidade está no ar, exibindo o trunfos da sua caminhada. O nosso Bem Hajam á nossa Consul Geral, Embaixadora Gabriela Soares Albergaria, pelo carinho com que nos recebeu, e ao publico carinhoso e amigo, que lotou o Palácio São Clemente **MUITAS BENÇÃOS, ABRAÇOS FADISTAS**



Casal exemplo de amor, na nossa comunidade

O estimado casal Ana Maria e Joé Matos dos Reis, são exemplo de amor Infinito. Dois corações, amantes unidos pela bondade e bem viver. Nascidos em Cheires em Trás-os-Montes, trazem toda a energia do povo transmontano. Admiro a história emocionante desse querido casal, um dia espero ir a cheires terra cantada em prosa e verso, por este casal enamorado, pretendendo ir lá , para ser envolvida pela essência desse povo maravilhoso. **VIVA O POVO TRANSMONTANO, ABRAÇOS FADISTAS.**

Amigos do meu coração



Na foto: A grande cantora e ser humano exemplar, Fátima Monteiro (FÁFÁ), Com o nosso querido amigo, irmão, Américo Saraiva, do Arouca Barra Clube. Amigos para todas as horas **MUITAS BENÇÃOS.**

Grupo animado brindando á vida

Na foto; Na BTV, em Lisboa, Dr. Martinho, secretário de Comunicação, Presidente da Câmara de Oliveira de Azeiteis, Dr. Valério, Presidente da Câmara de Castro Daire Dr. Paulo Almeida, Prof: José Ernesto da Confraria Grão Vasco e Paulo Salvador Jornalista da TVI. Um excelente mercado de exposição de diversas potencialidades de turismo da região do Distrito de Viseu. **ABRAÇOS FAISTAS.**



Maria Alcina



Dia internacional da mulher



A mulher que representará a nossa página por este ano, representando a beleza a bondade a fidalguia da Lusobrasilidade, é a nossa querida Dra. Luciane Marquesan, exemplo de Mulher, esposa, filha, e mãe dedicada, amiga leal, é a nossa escolhida, pela nossa página, **MULHER DO ANO, DE NEM TUDO É FOFOCA. MUITAS BENÇÃOS.**

Presidente da Câmara de Castro Daire

Destaque, o meu querido amigo Dr. Paulo Almeida, discursando na BTL. em Lisboa, sobre as **TERMAS DO CARVALHAL**. Temos muito orgulho, pela categoria do nosso Presidente , sempre dinâmico, e de sabedoria impar. **ABRAÇOS FADISTAS.**



ANIVERSARIANTE DA SEMANA

Num close: A muito admirada dama do Folclore Português, D. Odete do Clube Camponeses, de Portugal feliz aniversário **MUITAS BENÇÃOS, ABRAÇOS FADISTAS.**

Pensamento da Semana

Os homens são anjos nascidos sem asas. E o que há de mais bonito, nascerem sem asas e Faze-las crescer. **José Saramago.**



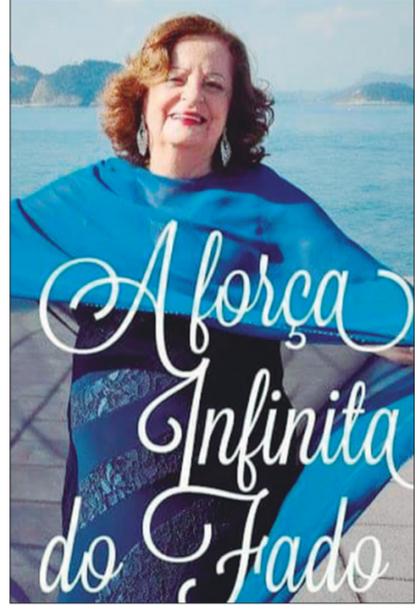
NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA

Maneca



Querida Amiga, Maria Alcina Fadista, Seja Sempre Força Infinita, Com as Bênçãos de Deus

Parabéns amiga, Maria Alcina, que hoje, dia 12 de Março, seja um dia muito Abençoado, são os nossos votos, Idália, Maneca e todos do Jornal Portugal em Foco humildemente peço a Deus que sejam todos os dias, para a felicidade sua e de quem lhe ama, **MUITO BEIJOSS.**



Casa dos Açores, no Dia 03 Março Belo Almoço Festivo e Muita Alegria



Como Vemos na Foto supra, a harmonia e o prazer de viver entre amigos, a esquerda vemos, Sr. Rodolfo, depois, Dona Olinda, na seqüência, Dona , Rose Costa, Diretora desta maravilhosa instituição, depois os jovens, Bruno e Luiza, Sr. João e Dona Cassia, para todos, parabéns extensivo a toda a Diretoria e **MUITA SAUDE.**

Linda Mesa no Solar Transmontano, Gente que vale Quanto Pesa

Os grandes baluartes da nossa Comunidade, que não perdem um bom acontecimento no Solar Transmontano, a esquerda, amigo Pacheco, a seu lado, cunhado Eduardo, com sua querida esposa Dona Fátima, a seu lado sua cunhada, também Fátima, esposa do jovem Pacheco, a seguir, Dona Augusta, o amigo Cláudio, Dona Daniela , Dona Glorinha, com seu amado, Luiz Augusto e seu amigo Nilo para esta linda família, muitas felicidades e **SAÚDE SEMPRE.**



Um Destaque Especial, no Solar Transmontano

Como vemos na Foto, Senhoras merecedoras de uma Homenagem, as três Senhoras supra, que se dedicam ao bem servir, em prol da cultura da Pátria Mãe, a esquerda , Dona Maria Diretora desta bela Instituição, do lado direita mais uma Diretora a jovem Ângela e ao centro, Primeira Dama Dona Sineide a quem dou os parabéns e a toda a sua equipe, com o desejo de **MUITA SAÚDE,** o Antônio presença marcante no solar transmontano.

Clube Português de Niterói, Destaque do Ano, 64 Anos de Fundação e Muita Glória

Comendador Orlando Cerveira (Presidente) e Senhora, Laura, junto ao bolo festivo, felizes e muito gratos a toda a sua Diretoria, familiares e amigos, que no sábado passado, embelezaram este grande dia com suas presenças, a linda Festa comemorativa aos 64 anos de Fundação desta bela Instituição, parabéns a todos, com o nosso desejo de **MUITA SAÚDE E PARABÉNS.**



Encontro do Folclore no Clube Camponeses de Portugal



No domingo dia 3 de Março, no Clube Camponeses de Portugal, Duque de Caxias RJ, presenças ilustres; O Dr. Paulo Sena, Presidente do Conselho Deliberativo da Casa de Viseu, com a sua esposa Dona Mila Sena, acompanhados dos Amigos Dr. José Correia Botelho, cantor do Rancho Pedro Homem de Melo, com a esposa Cíntia Correia, a filha Maria Rafaela Correia e o filho Pedro Também, também do Rancho Folclórico Pedro Homem de Melo. Um dia pra ficar na memória. **MUITA SAÚDE E PARABÉNS.**



O presidente da Casa de Espinho Robson Almeida com os amigos Amélia, Maria, Jair e Catarina dos Serões das Aldeias e a radialista Neumara



Os amigos dos Camponeses de Portugal em Duque de Caxias que sempre estão presentes Maria, Ana, André e Andrezinho e o vice presidente José Geraldo

Sucesso convívio social na Casa de Espinho no domingo

A Casa de Espinho voltou a ter festas e neste último domingo foi a primeira festa do ano com casa cheia e os convidados desfrutando o

churrasco e as sardinhas na brasa. Para animar o salão o Fernando Santos e sua concertina nota 10 e amigos convidados agitando a tarde e ainda



Prestigiando o almoço na Casa de Espinho o casal nota 20 da nossa comunidade portuguesa no Rio de Janeiro, Toninho Mendes e Márcia Mendes



Presenças ilustres na festa o presidente do Clube Camponeses de Portugal Marcos Moraes e a 1ª dama Sra. Graça Paixão

teve a participação especial da querida Tocata da Portuguesa da Ilha do governador que fizeram um grande sucesso. O folclore ficou a cargo do GF Fausto Neves da Casa de Espinho. Sempre dando, parabéns moçada e toda diretoria comandada pelo presidente Robson Almeida.



Participação na animação da banda da Portuguesa da Ilha



Belíssima apresentação de folclore com o GF Fausto Neves

Nova Diretoria Administrativa do Orfeão Português 2024 - 2026

Presidente	Joaquim Bernardo	Vice Pres. Jurídico	Dirce Maria Pereira Cunha
1º Vice Pres.	José Tadeu Maciel	Vice Pres. Cultura	Cidália Oliveira dos Santos
2º Vice Pres.	Dario dos Santos	Vice Pres. Ativ. Social	Veronica Gonçalves Trindade
Vice Pres. Secretaria	Claúdia Maria Antunes Pamplona	Vice Pres. Comum. Social	Zulmira Helena Allen
Vice Pres. Finanças	Carlos Alberto Assad	Vice Pres. Desporto	Manuel Octavio de Almeida Balsa
Vice Pres. Patrimônio	Solangenilson Gomes da Cunha	Vice Pres. Ativ. Artísticas	Alexandre de Lima Pires
Vice Pres. Coordenação	Vani Monteiro Pinto		

CONSELHO FISCAL

Presidente	Alberto Boaventura Pires
1º Secretário	Tereza Heminia da Paixão Marques Meirinho
2º Secretário	Antonio Mendes de Souza

Teresa Bergher

#GARRACORAGEMEMDEFESADORIO



DIREITA CRESCE E GANHA ELEIÇÃO EM PORTUGAL

O resultado das eleições legislativas realizadas em Portugal, no último domingo, mostrou a vertiginosa queda da esquerda, que há pouco mais de 2 anos conquistou a maioria naquele país. Assistimos a ascensão da direita, que além da vitória da Aliança Democrática, o CHEGA, partido de extrema direita, foi o grande vitorioso ao quadruplicar sua bancada de deputados.

Também pelos resultados das primárias nos EUA, tudo indica a volta de Donald Trump ao poder supremo Norte Americano. Enquanto isso, no Brasil, o atual Presidente, Luiz Inácio da Silva se derrete no apoio a ditaduras ultrapassadas, que perseguem opositores e se mantem no poder protegidas por essas táticas, como acontece hoje na Venezuela, governada pela esquerda de Nicolás Maduro, que teve o "mérito" de destruir um país rico, empobrecendo seu povo, quando muitos são obrigados a se refugiarem em outros países como o Brasil, fugindo da opressão e da miséria.

No Brasil as pesquisas mostram acentuada queda na aprovação do governo Lula, possivelmente em razão de suas catastróficas declarações, especialmente em relação a Israel, a quem elegeu como inimigo, não reconhecendo o seu direito de defesa em relação ao terrorismo do Hamas, e não o qualificando como organização terrorista.

Sem deixar de citar sua posição de simpatia em relação a ditadores como Putin, que sequestra dezenas de milhares de crianças ucranianas, além de ser o responsável pela morte de aproximadamente 500 mil pessoas, na guerra da Ucrânia, invadida por esse ditador. Lula é também amigo do Presidente do Irã, Ebrahim Raisi, famigerado ditador, fornecedor de armas ao Hamas e outros grupos terroristas. Difícil entender o conceito de democracia do Presidente Lula, que no momento desce ladeira abaixo na avaliação pública.

Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

Vida Associativa / Vida Associativa

CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI

Rua. Prof. Lara Vilela, 176 - Ingá, Niterói - RJ - Tel.: (21) 2717-4225

MARÇO - Dia 17 - Domingo - 12h - Rancho Folclórico Luís de Camões, Festa da Vinhedim com almoço dançante, com o delicioso vinho da pisa da uva - colheita e a pisa da uva - Cardápio: Churrasco completo, sardinha assada, caldo verde, arroz de sardinha, buffet infantil, saladas e acompanhamentos - Atrações: Show com Fernando Santos da concertina nota 10 e convidados; vinho liberado e mais caneca do evento - convite na secretaria do clube, informações: tel: (21) 2717-4225 - adulto: R\$ 80,00 - crianças até 10 anos, livre, folcloristas com carteira R\$ 50 - bebidas e doces à parte

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

Rua. Haddock Lobo 195 - Tijuca

Reservas (21) 2293-1542 / 2293-1686 / Whatsapp (21) 99952-1542

MARÇO - Dia 17 - Domingo - 12h - Arraial Feirense - Quinta do Castelo - Conjunto: Cláudio Santos e Amigos - Apresentação: Rancho Folclórico da Casa de Viseu - Cardápio Típico: Sardinha Portuguesa, Frango Assado, Linguíça na brasa, Bata-ta cozida e frita, diversas saladas, caldo verde, doces e bebidas à parte - R\$ 50,00 (antecipado) R\$ 60,00 (na hora) - Reservas (21) 2293-1542 / 2293-1686 - Whatsapp (21) 99952-1542. (Pedimos desculpas pela falha da semana passada)

ORFEÃO PORTUGUÊS

Rua S. Fco. Xavier 363 - Maracanã - Tel.: (21) 2236-7551

MARÇO - Dia 24 - Domingo - 12h - Costelada Gaúcha - convite antecipado com desconto

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Av. Melo Matos, 15 - Tijuca, - RJ - Tel.: (21) 2284-7346

MARÇO - Dia 31 - Domingo - 12h - Almoço de Páscoa vamos celebrar juntos esta linda data - Cardápio: Bacalhau à transmontana, escalopinho ao molho madeira, arroz de amendoa, saladas grãos de bico, salada verde, caldo verde, sorvete e sobremesa - Amigos do Alto Minho - R\$ 120,00

CAMPONESES DE PORTUGAL

Est. São Mateus 25 - Jardim Primavera

MARÇO - DIA 24 - DOMINGO - 12h - Realizam. Páscoa dos Camponeses - Almoço: Cabrito à camponesa, coelho estufado, frango de churrasco, sardinha na brasa - Show: R.F. Camponeses de Portugal, Fernando Santos da Concertina nota 10 e convidados - Passarela de Flores, Ramos de Oliveira, Beija Cruz e Procissão de Ramos - Adesão antecipada R\$ 80,00 no dia R\$90,00 - PIX CNPJ 29.126.299/001-07 - OBS: Pagamento antecipado até o dia 20/03, enviar o comprovante para o contato do clube. Reservas Clube (21) 96866-8965 / Odete (21) 99463-9062.



Procissão do Senhor dos Passos reuniu fiéis em Oeiras

A procissão teve como ponto de partida e de chegada na Igreja Matriz de Oeiras

A tradição cumpriu-se no domingo, em Oeiras, com a realização da Procissão do Senhor dos Passos, que ao longo do percurso foi reunindo muitos fiéis que fizeram questão de acompanhar esta cerimônia religiosa.

Conduzido pelo Prior da Igreja Matriz de Oeiras, Padre Sérgio Bruno Mendes, esta cerimônia contou com a participação da Vereadora Joana Baptista, em representação do Presidente da Câmara e Executivo Municipal.

A procissão teve como ponto de partida e de chegada na Igreja Matriz de Oeiras, e marca o início do período da quaresma.

Visita às futuras instalações do Centro de Reabilitação FenixUAPT em Portugal



A Vereadora Teresa Bacelar, em representação do Presidente do Município de Oeiras, realizou uma visita às futuras instalações do Centro de Reabilitação FenixUAPT em Portugal

A Vereadora Teresa Bacelar, em representação do Presidente do Município de Oeiras, realizou uma visita às futuras instalações do Centro de Reabilitação FenixUAPT em Portugal, na última quarta-feira, dia 6 março.

Este centro de recuperação e reabilitação física e psicológica, localizado em Ourém, terá como objetivo apoiar e cuidar da saúde dos militares ucranianos feridos na guerra, naquele que é o primeiro projeto desta natureza na Europa.

Esta visita foi realizada à convite da Associação Help UA.PT, uma cortesia ao Município de Oeiras, que desde o início da guerra na Ucrânia, mantém uma relação de proximidade com esta associação, disponibilizando meios de suporte aos cidadãos daquele país, atingidos pela guerra.

Novas varredoras reforçam limpeza urbana



Mais rápidos e eficientes, estes novos equipamentos vão ajudar o Município a assegurar os níveis de limpeza dos arruamentos.

A limpeza da via pública do nosso concelho foi reforçada.

Desde do início de março começaram a operar 3 novas varredoras mecânicas.

Mais rápidos e eficientes, estes novos equipamentos vão ajudar o Município a assegurar os níveis de limpeza dos arruamentos que integram a sua malha urbana, condição fundamental para a manutenção da salubridade e saúde pública.

Regiões & Províncias

ARGANIL

Presidente da Câmara celebra 42.º aniversário da Paisagem Protegida da Serra do Açor

No dia 4 de março cantaram-se a plenos pulmões os parabéns à Paisagem Protegida da Serra do Açor, por entre o ar puro da Mata da Margaraça.

O Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Paulo Costa, juntou-se aos alunos da Escola de Pomares nas celebrações do 42.º aniversário deste excepcional tesouro natural, que alberga duas áreas de especial interesse: a Mata da Margaraça e a Fraga da Pena.

Em dia de festa, plantaram-se várias espécies de carvalho-alvarinho e ouviram-se os valiosos en-



sinamentos do professor, botânico e biólogo Jorge Paiva, que proporcionou uma autêntica aula ao ar livre ao som dos murmúrios da natureza.

Nesta área protegida

com 373,39 ha e altitudes que oscilam entre os 400m e os 1016m, destaca-se o domínio do xisto e a presença de um elevado número de espécies e habitats com interesse cien-

tífico e de conservação.

À riqueza hídrica da PPSA, associa-se a presença de numerosos répteis e anfíbios, bem como um interessante cortejo de passeriformes (vulgo pássaros), uma dezena de espécies de micromamíferos e outras tantas de morcegos.

Em termos de vegetação, contém um misto de elementos atlânticos (carvalho-robe e castanheiro) e mediterrânicos (medronheiro, azereiro e loureiro), albergando espécies raras da flora, caso do endemismo ibérico Veronica micrantha ou do selo-de-salomão.

MONÇÃO

Feira da Foda está de volta a Monção com mais uma edição

A Feira da Foda, na freguesia de Pias, em Monção, realiza-se entre os dias 15 e 17 em um espaço coberto, estando assegurado transporte e estacionamento automóvel, foi divulgado.

O evento, dedicado a um dos ex-líbrs gastronómicos de Monção, no dis-

trito de Viana do Castelo, é organizado pela Junta de Freguesia de Pias, com o apoio da Câmara e a Confraria da Foda, designação dada ao cordeiro à moda de Monção.

A feira conta com a participação de expositores de vinhos, artesanato, de produtores de gado



e máquinas agrícolas. Do programa constam ainda demonstrações de tosquiadas, animação com

ranchos folclóricos, grupos de bombos, tocadores de concertina, charangas e DJ's.

UISEU



Centro de Mobilidade com registo de 144 carreiras

O Centro de Operações de Mobilidade de Viseu recebe anualmente 144 carreiras expressos e internacionais. Os dados são de um levantamento solicitado pelo presidente da autarquia viseense, Fernando Ruas, que, em declarações aos jornalistas, adiantou que 16 das carreiras são internacionais e 33 expressos nacionais têm origem em Viseu. "Madrid, Paris, Luxemburgo, Chaves, Guimarães, Bragança, Faro são apenas exemplos de sítios onde nos podemos dirigir diretamente a partir de Viseu", explicou o autarca.

OLIVEIRA DE FRADES

Especialistas em plantas invasoras visitaram município

O Município de Oliveira de Frades recebeu, a visita de Hélia Marchante, docente na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra e investigadora do CERNAS, e Elizabete Marchante, investigadora no Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra. Esta visita incluiu uma deslocação ao local invadido pela planta invasora



Hakea Sericea, com o objetivo de definir um plano de ação de controlo e recuperação da área invadida por aquela planta invasora.

A Hakea Sericea, conhecida como háquea-espinhosa, é um arbusto espinhoso de origem australiana que pode atingir os 4 a 5m de altura, considerado pela legislação portuguesa uma espécie invasora.

LOUSÃ

Voto de reconhecimento a bailarina Carmo Vitorino

O Executivo Municipal da Lousã aprovou, em reunião de câmara, um voto de reconhecimento à bailarina Carmo Vitorino, da Academia de Bailado da Lousã, pelo 3.º lugar obtido na Competição Global Dance Open 2024, no estilo lírico. "Este voto de reconhecimento é extensivo a todas as pessoas, parceiros e entidades que contribuíram para este resultado", acrescenta o município em nota de imprensa hoje divulgada.



PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º, Esquerdo - Queluz,
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torráo
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$ 110,00 | Anual: R\$ 200,00
Renovações: Semestral: R\$ 110,00 | Anual: R\$ 200,00

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$ 143,80 | Anual: R\$ 240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro -
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria



(55 21) 3040-2929

portugal.foco@gmail.com

Brasileiro com dupla cidadania concorre a cargo de deputado na Assembleia da República em Portugal; entenda como funciona

Advogado e professor universitário, o carioca Flávio Martins preside o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) e defende o fortalecimento das políticas públicas para portugueses no exterior

Matéria publicada no Jornal o Globo edição em 9 de Março
Por: Beatriz Coutinho

No domingo passado, milhões de portugueses foram às urnas para eleger os deputados que irão compor a Assembleia da República pelos próximos quatro anos. O pleito, que ocorreria em 2026, acabou sendo antecipado devido à dissolução do Parlamento nas primeiras semanas do ano, após a renúncia do primeiro-ministro António Costa em novembro. Entre os mais de quatro mil candidatos está o carioca Flávio Alves Martins, cuja dupla nacionalidade costurou a vida no Rio ao pequeno país ibérico. Se eleito no dia 10, irá representar não apenas os portugueses no Brasil, mas todos aqueles espalhados fora da Europa.

Nascido e criado no Brasil, Martins é filho de imigrantes portugueses que chegaram ao país na década de 1950. Ainda garoto, começou a frequentar um pequeno pedaço de Portugal destacado no bairro de Vila da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro: a Casa do Distrito de Viseu, que reúne imigrantes e seus descendentes.

Como o clube era próximo de sua residência, o candidato passou nele boa parte da infância e da juventude, e afirma que sua história com as comunidades portuguesas começou ali. Hoje, aos 58 anos, não lhe faltam títulos honoríficos e cargos em diferentes grupos, assembleias e casas portuguesas, tendo sido inclusive presidente por dois mandatos (2012 e 2017) na própria Casa do Viseu.

Um dos cargos mais expressivos que exerce atualmente no âmbito comunitário é a presidência do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), órgão consultivo do governo português voltado para seus cidadãos fora do país, onde está desde 2016 de maneira voluntária e não remunerada.

No campo acadêmico, Martins é formado em Geografia e Direito, profissão que exerce atualmente. É professor titular na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da instituição.

Para quem acompanhava a política portu-



O segundo candidato da lista da Aliança Democrática (AD) para o Círculo de Fora da Europa, Flávio Martins

sa como um espectador interessado, a presidência do conselho acabou rendendo uma experiência imersiva. Martins passou a circular com bastante frequência pelo Palácio de São Bento, sede do Parlamento em Lisboa, tendo conversas com o primeiro-ministro e diferentes lideranças partidárias, além de reuniões com o presidente, secretários e outras autoridades.

— Isso me permitiu ter uma experiência e uma visão um pouco mais apurada das questões políticas em Portugal. E como eu também sou muito envolvido com essa questão comunitária, passei a me interessar, no sentido de procurar fazer algo mais. O algo mais pode ser, por exemplo, caso eu venha a ser eleito, ser uma voz mais marcante na defesa dos interesses de quem vive fora do país — explicou.

O convite para disputar um mandato no Parlamento veio na virada do ano, quando foi procurado por um dirigente do Partido Social-Democrata (PSD), de centro-direita e oposição ao atual governo. Segundo Felipe Mendes, presidente da sigla no Rio, o PSD é o partido português com o maior número de diretórios no país, com representação no Rio, onde tem quase 400 filiados, São Paulo, Santos e Paraná.

Com a anuência, o advogado passou a concorrer como o segundo nome da lista lançada pela Aliança Democrática (AD) — coligação formada pelo PSD, pelo CDS-Partido Popular (CDS-PP), pelo Partido Popular Monárquico (PPM) e personalidades indepen-

des — para o círculo de Fora da Europa.

Como funciona?

A Assembleia da República é composta por **230 deputados**, eleitos para um mandato de quatro anos. As cadeiras são divididas entre círculos eleitorais, que **são 22 no total**, sendo 18 distritos, dois para as Regiões Autônomas da Madeira e dos Açores, e dois para os eleitores portugueses no exterior. Lisboa é o maior deles, tendo 48 vagas no Parlamento. Os deputados **representam todo o país** e não apenas o círculo eleito.

Diferentemente do Brasil, onde as pessoas votam no número do candidato, em Portugal o **voto é no partido ou na coligação**, e os candidatos são organizados em ordem em uma lista. Martins, por exemplo, é o segundo da lista da AD para o círculo eleitoral de Fora da Europa, enquanto José Cesário é o primeiro.

O **círculo eleitoral de Fora da Europa** representa todos os cidadãos portugueses espalhados pelo mundo fora do continente europeu. Para ele, são destinadas **duas vagas** no Parlamento, o que na opinião do candidato é “muito pouco”. Ao menos 10,8 milhões de portugueses estão aptos para votar no domingo, e, segundo a Comissão Nacional de Eleições, cerca de **609 mil** desses eleitores estão fora da Europa.

Só no Brasil, Martins aponta, há quase 200 mil. O Rio de Janeiro — lar do candidato — e o Espírito Santo, por exemplo, concentram quase metade

desse total, com cerca de 90 mil eleitores, informou o consulado-geral, cuja área de jurisdição abrange os dois estados. **No círculo da Europa**, que tem a mesma quantidade de cadeiras (2), há mais de 937 mil eleitores. Juntos, os círculos da Europa e de Fora da Europa somam quase **15% do total de eleitores**.

Nesse contexto, Martins defende o incentivo às carreiras daqueles que trabalham nas vias diplomáticas, envolvendo todos os funcionários, e a melhora na questão cambial dos salários, principalmente no Brasil, que tem a maior rede consular de Portugal no mundo, mas tem apresentado problemas nessa questão.

No campo social, o advogado defende a revogação da cobrança de qualquer taxa para o ensino de português no estrangeiro. Ele explica que a língua não define “quem é português ou quem não é”, mas que aprendê-la “ajuda na questão do pertencimento”.

— No Brasil, isso pode não ter um impacto muito forte, mas se você fala em comunidades que vivem por exemplo, na Argentina, onde se fala o espanhol, ou nos Estados Unidos, o inglês, essas pessoas precisam muitas vezes desse apoio. Existem comunidades portuguesas em quase 180 países. Isso é muita coisa.

Há também a organização de um plano estratégico, voltado para atender as necessidades e potencialidades das comunidades ao redor do mundo. Para o advogado, é necessário que seja feito um levantamento do perfil

dessas pessoas — “quantos são, onde estão mais concentrados, idade” — para facilitar o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas.

— Da mesma forma que você pode ter cidadãos portugueses que tenham uma vida estável, você também pode encontrar portugueses carentes, que precisam de apoio, especialmente em países que passam por momentos de crise, como é o caso da Venezuela e da África do Sul, ou até aqui mesmo no Brasil. Cabe ao Estado [português] procurar saber onde estão, quem são essas pessoas, como elas podem ser apoiadas — explicou.

Na campanha para conseguir votos, o advogado já rodou mais de dez cidades no Brasil, “do Rio Grande do Sul a Pernambuco”, na Argentina e no Uruguai. Mas, diferentemente da explosão de santinhos, adesivos, bandeiras e outros materiais gráficos que tomam as ruas em época de eleições brasileiras, as atividades de Martins são mais comedidas, como reuniões com simpatizantes, empresários e lideranças locais. O material é eletrônico e circula via redes sociais.

A ideia é “sensibilizar” os eleitores contra um dos maiores adversários: a abstenção. Segundo a base de dados portuguesa Pordata, foram registradas quase 49% de abstenções nas eleições legislativas de 2022. Quando analisados os eleitores no estrangeiro (os círculos da Europa e de Fora da Europa), a taxa fica em 88%. No exterior, os cidadãos podem votar por correspondência ou presencialmente. Em Portugal, o voto é em cédula.

Atualmente, ele mora com a esposa, as duas filhas e a mãe na Barra da Tijuca, bairro na Zona Oeste do Rio. Neste caso, também receberá, além do salário, um auxílio para deslocamento para que possa voltar ao Brasil pelo menos duas vezes por mês.

Seu cargo no CCP não apresenta incompatibilidade legal com um possível mandato, embora Martins afirme que provavelmente pediria licença da presidência para “que algum outro companheiro pudesse assumir a função no dia a dia”.

Apesar da vida comunitária ativa, da defesa das comunidades portu-

gas e até mesmo da própria cidadania, o sotaque carioca e o Rio de Janeiro como casa e local de origem bastam para que muitos portugueses em Portugal tentem separá-lo em uma caixinha: a de lusodescendente.

— É como se houvesse uma categorização: “Tem o português que nasceu em Portugal e o português que nasceu fora”. Ora, eu sou brasileiro e sou português! Não há conflito, pelo contrário. E se eu disser que sou português, sou como qualquer outro — defendeu.

Em uma de suas caminhadas pela América do Sul, foi de um uruguaio — e português — que ouviu o melhor resumo da questão:

— A pessoa me disse, “em Portugal, as pessoas não entendem que nós temos dois corações”, e é verdade. Eu poderia dizer até que um coração só.

O mesmo sentimento atravessa Pedro Duarte, de 32 anos, cujos avós imigraram para o Brasil na década de 1960. Vereador no Rio pelo partido Novo, o advogado entrou com o processo para tirar a cidadania no ano passado após uma visita a Portugal que acabou “aumentando a conexão”.

O contato com esse sistema que permite eleger representantes fora do país ocorreu quando ainda era adolescente, em uma de suas idas ao Mercado Municipal da Cadeg com o pai, que é dono de uma floricultura. Duarte disse ter achado “curioso” ter visto um deputado português fazendo campanha no local.

Como o processo para obtenção de cidadania ainda está em andamento, o advogado não vota este ano, o que não o impede de fazer campanha. Vestindo uma camisa da seleção portuguesa, o vereador foi às redes pedir votos para o Iniciativa Liberal (IL), cujo primeiro nome na lista de candidatos para o círculo de Fora da Europa é o de Teresa Vaz Antunes, de Dubai.

— Faço no meu tempo livre. São coisas de uma rede de liberais, de pessoas que compartilham [as mesmas] ideias. E no caso de Portugal, como eu ainda tenho essa conexão [familiar], acabo fazendo um pouco mais — explicou.

Rio TINTAS
Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO (21) 2273.2796
(Fax) 3585.2522

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

CHALÉ TAPEÇARIA
TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Morais, 77
Bonsucesso . RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)

Economia

Economia europeia já está paralisada, mas BCE diz que só pode descer juros em junho

A economia da Zona Euro já está paralisada, estagnou no quarto trimestre de 2023, e a previsão para 2024 é que avance apenas 0,6%, revelou o Banco Central Europeu. Mas, ainda assim, a autoridade presidida por Christine Lagarde mostra-se insatisfeita com os valores da inflação (demasiado alta, acima de 2%) e, assim, faz questão de jogar pelo seguro e manter o aperto no custo do crédito, devendo começar a reduzir finalmente as taxas de juro apenas em junho, deu a entender Lagarde e confirmaram vários economistas.

Assim, as três taxas de juro das diretoras do BCE ficaram inalteradas nos atuais máximos. O banco central revelou ainda que o crescimento económico europeu vai fraquejar ainda mais do que se pensava, mas, pelos vistos, os preços podem cair mais depressa, e perfila-se que o BCE possa cantar vitória mais cedo, pois deve chegar ao objetivo de inflação de 2% já em 2025, segundo as novas previsões.

A taxa de juro central de refinanciamento cobrada aos bancos comerciais da Zona Euro continuará, com altíssima probabilidade, até ao início do verão, num dos valores mais elevados de sempre, em 4,5%, o que se traduz em meio ano de aperto máximo nas condições de crédito às famílias e empresas. A taxa de depósito do BCE mantém-se em 4%. A taxa marginal de empréstimos em 4,75%.

Questionada sobre quando pode então começar a descer dos juros, Lagarde respondeu que "precisamos claramente de mais provas, de mais detalhes". "Saberemos um pouco mais em abril, mas sabemos muito mais em junho".

A equipe de analistas do Goldman Sachs acompanha nesse diagnóstico. "Lagarde afirmou que o BCE precisará de ver mais provas para ganhar confiança suficiente nas perspectivas de inflação e que muitos mais dados ficarão disponíveis entre as reuniões de abril e junho. Mantemos a nossa previsão para o primeiro



corte em junho".

A autoridade presidida por Christine Lagarde anunciou que a previsão para a inflação deste ano foi revista em baixa, de 2,7% (previsão média feita em dezembro) para 2,3%, agora.

"Nas projeções dos especialistas do BCE, a inflação foi revista em baixa, para 2024, o que reflete sobretudo um contributo menor dos preços dos

produtos energéticos. Os especialistas do BCE projetam agora que a inflação seja, em média, de 2,3% em 2024, 2% em 2025 e 1,9% em 2026".

Segundo o BCE, a evolução esperada do crescimento em 2024, enfraqueceu de novo e só deve chegar a 0,6%, quase uma estagnação. Há três meses, a projeção do BCE apontava para 0,8% em 2024. Há um ano, em 2023, a previsão apontava para uma expansão de 1,6% este ano.

O nível muito elevado de taxas de juro da Zona Euro não é produto apenas da manipulação das taxas de juro diretoras. O BCE também tem vindo a devolver aos mercados secundários, quantidades monumentais que detinha em obrigações do tesouro e outros títulos, o que pressiona os juros em alta por esta via.

É o que vai continuar a fazer. Já descontinuou os reinvestimentos do enorme programa de compras de ativos e a outra grande bazuca de dinheiro barato, a da pandemia, também será desligada no final deste ano.

Trabalhadores da TAP admitem greve caso atualizações salariais não cheguem em março

É a primeira ameaça de uma greve na TAP desde que Luís Rodrigues assumiu a liderança da empresa, em abril de 2023. O aviso dos trabalhadores de terra da companhia surge às portas do verão IATA, que começa em 31 de março. Em causa está o não-cumprimento da calendarização das atualizações salariais relativas aos novos Acordos de Empresa, que deveriam ter sido efetuadas no final de fevereiro. "Não descartamos a greve. Quando chegar o final deste mês e vier a folha de pagamento e as pessoas identificarem que, mais uma vez, não vem lá nada, as coisas são inevitáveis", assegura o presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Aviação. Paulo Duarte garante que existe uma perda de confiança na administração da transportadora aérea.

As negociações e cedências de equipe de Luís Rodrigues, pode estar agora em causa. Depois de concluir a assinatura dos novos AE com os vários sindicatos, e da respectiva publicação de uma parte dos mesmos no Boletim de Trabalho e Emprego, a promessa era de que as atualizações chegariam em fevereiro. No dia 21, a poucos dias do fim do mês, o CEO da TAP enviou uma comunicação interna aos trabalhadores, a justificar a impossibilidade de cumprir os timings, alegando ser humanamente impossível respeitar o calendário uma vez que as alterações decorrentes dos novos AE implicam um processo massivo de parametrização dos sistemas e um número gigantesco, nunca antes visto ou feito, de alterações simultâneas e ajustes complexos aos processamentos salariais.

Até à data, apenas os pilotos, que assinaram o novo AE em junho de 2023, reverberam as atualizações salariais na íntegra. Os tripulantes receberam, no final de fevereiro, parte dos montantes negociados, mas há rubricas que só serão pagas em março, ao contrário do que estava inicialmente previsto.

O presidente do Sitava lamenta o diferente tratamento entre as várias classes profissionais por parte da administração e diz que o argumento apresentado por Luís Rodrigues não convence. O dirigente sindical espera que estes atrasos não sejam sinal de problemas de Tesouraria na empresa. "Geralmente costumava dizer-se que 'em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão'. Espero que não seja o caso, de esta ser uma casa onde começa a não haver pão. Para nós é esquisita a histó-

ria das dificuldades técnicas: há para uns e não há para outros? Quando, desde julho do ano passado, altura em que assinámos o acordo, já sabíamos que este era o desígnio", diz.

No comunicado interno, o também chairman da TAP informa que a situação deverá estar regularizada num prazo de 2 ou 3 meses, apontando para maio o acerto das contas. Posteriormente a esta nota, a nova diretora de Recursos Humanos da TAP, Joana Machado, reuniu com os vários departamentos da empresa e adiantou que o objetivo seria realizar parte das atualizações em março e concluir o processo em abril. Contactada, a TAP não quis adiantar esclarecimentos, garantindo apenas "estar em contato direto e permanente com os trabalhadores e com os sindicatos que os representam.

Gastos nos supermercados cresceram 2,9% em janeiro para 966 milhões de euros

As vendas dos super e hipermercados aumentaram 2,9% em janeiro para 966 milhões de euros, apesar do fim do IVA zero, que faria esperar um crescimento mais significativo só pelo efeito matemático da reposição dos 6% de imposto sobre um cabaz de 46 categorias de produtos alimentares. Este é mesmo o acréscimo percentual mais baixo desde o início da guerra na Ucrânia.

Depois de um ano de 2023 com o mercado alimentar fortemente pressionado pela subida da inflação, 2024 arranca com uma desaceleração do segmento dos bens de grande consumo. Desde março de 2022 que a variação em valor do consumo alimentar tem estado sempre a crescer, em termos homólogos, e praticamente sempre, com raras exceções, a dois dígitos. Em 2023, mesmo com a implementação do IVA zero a partir de 18 de abril, o mercado fechou com vendas totais de 13 551 milhões de euros, 11,7% acima do ano anterior. Em 2022 havia crescido 9,6% para 11 822 milhões de euros.

Janeiro é, por tradição, um mês difícil para as famílias, ainda a recuperar dos gastos do Natal. Mas, em janeiro de 2023, as vendas dos super e hipermercados haviam crescido 14,4% para 939 milhões de euros. Este ano, passaram a 966 milhões, o tal crescimento de 2,9%. Estes são dados dos Scantrends da Nielsen e que, para a Associação Portuguesa de Empre-

sas de Distribuição (APED), são "o efeito da desaceleração da inflação nos produtos alimentares".

Gonçalo Lobo Xavier, diretor-geral da APED, lembra que, segundo o Instituto Nacional de Estatística, o índice de preços dos produtos alimentares passou de 20,6, em janeiro de 2023, para 2,7, em 2024, uma "queda muito significativa" de quase 18 pontos percentuais, frisa. O efeito do fim do IVA zero foi sentido na subida da taxa de inflação, que passou dos 1,4% de dezembro para 2,3% em janeiro.

Não admira, por isso, que a quota de mercado das marcas próprias da distribuição, as chamadas "marcas brancas", "continue a aumentar, em todos os segmentos, refletindo a preocupação dos consumidores em fazerem compras mais ajustadas ao contexto económico".

Embora estes números dos Scantrends não se refiram à evolução das compras das famílias em quantidade, a APED admite que o consumidor tem comprado menos. "Continuamos a assistir a um carrinho de compras muito racional, e isso não se traduz só no aumento da procura da marca próprias, traduz-se mesmo no tipo de sortido escolhido e numa menor fidelização às cadeias retalhistas, com os clientes a procurarem os melhores negócios e promoções", frisa Lobo Xavier. A quota de mercado das "marcas brancas" foi de 46,1% em janeiro, que compara com os 44,3% do período homólogo de

2023. Na alimentação, as marcas da distribuição pesam 52,2%, contra os 50,3% de há um ano.

Já o diretor-geral da Centromarca assume que os números dos bens de grande consumo em janeiro surpreenderam pela negativa uma vez que, admite, se esperava que, quanto mais não fosse, pelo efeito da reposição dos 6% do IVA, o crescimento fosse maior. Sem dados ainda de vendas em volume que possam permitir entender melhor o comportamento do consumidor, Pedro Pimentel admite que se comece já a assistir a "alguma baixa de preços" no segmento alimentar. Se isso significa uma normalização do mercado, é cedo para dizer. "Claramente, estamos hoje num patamar de preços completamente diferente do que estávamos em 2021. O que significa que, com a inflação a baixar, os aumentos hoje são mais comedidos, mas, ainda assim, num patamar completamente diferente daquele que existia há dois anos e que não teve reflexo em termos de aumentos salariais. Mas o consumidor começa já a adaptar o seu modelo de consumo a uma realidade diferente. Não é boa, mas também não é aquele stress permanente de ir às compras e ver os preços a aumentarem diariamente", refere o responsável, assumindo que "há aqui alguma ansiedade que vai diminuindo, e o nosso consumo depende do dinheiro que temos na carteira, sem dúvida, mas também depende

muito da confiança".

Sobre o crescimento das marcas da distribuição, a Centromarca - que representa os fabricantes de produtos de marca - assume que as empresas sentem que, grande luta, este ano, é conseguir que o consumidor recupere alguma da compra em volume. "As famílias gastaram mais dinheiro, em 2023, mas compraram bastante menos", levando as marcas de fabricantes a perder duplamente, no sentido em que o mercado total foi menor, e o crescimento das "marcas brancas" lhes deixou uma parte ainda menor do bolo.

"Hoje, começa a sentir-se que a recuperação do mercado, que todos desejamos, tem que passar muito por conseguir que o consumidor compre os nossos produtos. Se o mercado crescer como um todo, ótimo, o bolo é maior e é mais fácil de o repartir, se o mercado não crescer, alguém vai ter que perder para outros ganharem, e as empresas vão ter que 'fazer-se à vida' e esforçarem-se bastante para recuperar volume [de vendas]", sublinha Pedro Pimentel.

Gonçalo Lobo Xavier defende, por seu turno, que é difícil perspetivar 2024. "Estamos ainda com muitas matérias-primas a pressionar o mercado e muita incerteza quanto aos efeitos da guerra, dos [distúrbios nos] transportes internacionais e mesmo das manifestações de agricultores. Não conseguimos ainda ver uma tendência consistente, a incerteza domina", frisa.



Aumento de preços lidera subida de reclamações nas telecomunicações em 2023

As queixas sobre aumento de preços foram as que mais cresceram nas telecomunicações em 2023, segundo a Anacom, sendo a demora/problemas na ligação inicial o principal assunto reclamado e a NOS o prestador com mais reclamações por mil clientes.

A Autoridade Nacional de Comunicações refere que o faturamento e contratação de serviços e a assistência técnica dominaram as reclamações de comunicações eletrónicas em 2023, estando ainda no 'top' de assuntos mais reclamados neste período as falhas e o cancelamento do serviço.

A Anacom recebeu cerca de 107,1 mil reclamações escritas contra prestadores de serviços de comunicações no ano passado, menos cerca de 3.000 (-2%) do que em 2022.

Destas, 65% são sobre comunicações eletrónicas, menos 4% face a 2022, e 35% visaram o setor postal.

Nas telecomunicações, o faturamento de serviços foi o assunto mais reclamado, com 19,1%, tendo a Vodafone sido responsável por 41% das reclamações relacionadas.

A contratação de serviços foi o segundo assunto mais reclamado, com destaque para a NOS e a Vodafone, que foram responsáveis, cada uma, por 37% das reclamações.

Destaque ainda para assistência técnica, que motivou 13,1% das reclamações, com a MEO a ser alvo de 35% das reclamações sobre este assunto.

As queixas que mais aumentaram em 2023 foram motivadas pelo aumento do preço do serviço, que foi também o motivo de reclamação que mais aumentou no ano passado e continuou a ser

o motivo de reclamação que mais aumentou no ano passado e continuou a ser

Lucro da dona do Pingo Doce cresce quase 30% para 756 milhões de euros

Jerónimo Martins fechou o ano passado com um lucro de 756 milhões de euros, o que representa um aumento de 28,2% em comparação com o período homólogo, em que o resultado líquido foi de 590 milhões de euros.

Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, o grupo português, dono da cadeia de supermercados Pingo Doce, dá ainda conta que as vendas alcançaram os 30,6 bilhões de euros, um crescimento de 20,6% em relação a 2022. Olhando apenas para o quarto trimestre do ano passado, a empresa revela que as vendas aumentaram 16,7% para 8,2 bilhões de euros.

Os bons resultados devem-se, segundo Pedro Soares dos Santos, o presidente executivo da JM, ao reforço das propostas de valor em todas as dimensões, o que nos permitiu crescer acima dos mercados em que operamos. Tudo com o consumidor sempre no centro das nossas decisões, diz o CEO.

As vendas da cadeia Pingo Doce subiram, em 2023, 7,9%, para 4,9 bilhões de euros, sendo que o grupo remodelou 60 lojas, abriu 11 novos espaços e apenas fechou uma localização.

No total, o EBITDA da operação em Portugal foi de 355 milhões de euros, mais 9,7% do que em 2022, com uma margem de 5,7%.

o assunto mais reclamado pelos utilizadores de serviços, estando na base de 17% das reclamações do setor.

Entre os vários prestadores, a NOS foi o que registou mais reclamações por 1.000 clientes (7,5), seguindo-se a Vodafone, com 6,6, e a MEO, com 3,7.

Já em termos absolutos, a Vodafone foi o prestador que registou mais reclamações (35%), apesar de o seu número de reclamações ter diminuído face a 2022.

A NOS foi o segundo prestador de serviços mais reclamado em 2023, com 34% do total de reclamações do setor, seguida da MEO, com 29%, e da NOWO, com 3%.

Por distrito, Lisboa liderou em matéria de reclamações, com cerca de 84 queixas sobre comunicações eletrónicas por 10.000 habitantes.

No setor postal, registaram-se 37,3 mil reclamações em 2023, número que a Anacom diz estar "em linha com o registado em 2022", sendo os CTT responsáveis por cerca de 82% do total, mas registaram uma diminuição das queixas de 4% face a 2022.

Seguiu-se a DPD como o segundo prestador mais reclamado, com 3,4 mil reclamações, mais 37% face a 2022.

A falta de tentativa de entrega no domicílio foi o motivo mais mencionado nas reclamações sobre serviços postais, constituindo 21% do total de reclamações do setor e 18% das reclamações contra os CTT.

Entre os motivos que mais aumentaram face a 2022, o regulador destaca o extravio de correio registado nacional e a falta de informação sobre o seguimento do objeto postal.

Por distrito, Faro e Lisboa foram os que mais se destacaram, com cerca de 50 reclamações por 10.000 habitantes, enquanto Guarda registou a menor taxa de reclamação, com 10 reclamações por 10.000 habitantes.

A Ara, marca da Jerónimo Martins a operar na Colômbia, faturou 2,4 bilhões de euros, o que representa um aumento de 37,7% face 2022. O EBITDA da cadeia colombiana foi de 45 milhões de euros, contra os 60 milhões de euros de 2022. A insígnia abriu 200 novas lojas, tendo fechado o ano passado com um total de 1290 estabelecimentos.

Na Polónia, a JM opera com as insígnias Biedronka e Hebe. As vendas da primeira aumentaram 22,3% face ao ano anterior para 21,5 bilhões de euros fechou o ano com 3569 lojas, mais 174 lojas a mais do que no ano anterior. Foram abertas 203 aberturas e encerraram 29.

Recordando os que trabalham na empresa, em Portugal como na Colômbia e na Polónia, o grupo declarou ter investido 312 milhões de euros em medidas de reconhecimento.

Referindo-se, depois, ao ano corrente, Pedro Soares dos Santos diz: "A empresa que lidera sabe que a deflação alimentar que estimamos para o primeiro semestre será o nosso maior desafio. Deflação essa que tenderá a levar à priorização do crescimento dos volumes por parte de todos os retalhistas e, consequentemente, a uma crescente intensidade concorrencial nos mercados em que operamos. E que irá pressionar as margens de lucro".

PANIFICAÇÃO DO CARMO
O mais gostoso pão do bairro
VENHA CONFERIR!
(21) 2564-9529
Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Rio de Janeiro - RJ

CANTINHO DAS CONCERTINAS
(21) 99263.0637
Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa
Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

Política

Aliança Democrática com 79 e PS com 77 e Chega com 48 e ainda faltam os emigrantes

O país virou à direita. E essa é uma notícia que anima a AD, mesmo que a euforia do início da noite eleitoral tenha sido substituída por uma cautela nervosa. Esse entusiasmo inicial foi notório entre as centenas de militantes e simpatizantes de PSD e CDS, muitos deles muito jovens, que ao longo da noite eleitoral se foram juntando na sede da campanha da coligação de centro-direita, em Lisboa, até se tornar difícil circular pela sala escolhida para ir acompanhando as transmissões televisivas. Doze andares acima, a essa hora, o entusiasmo era sufocado pelas contas que Luís Montenegro e o seu núcleo duro de fazer, mesmo ficando em primeiro lugar. Numa suíte reservada aos dirigentes da AD, foram-se analisando cenários de matemática eleitoral e geometria política variável. À medida que a noite foi avançando e os votos sendo contados, os rostos foram-se fechando no quartel-general da AD. A vitória, que já era ensombreada pela hipótese de não ser possível uma maioria sem o Chega, ao qual Luís Montenegro disse que "não é não", pareceu ficar mais tremida e eventualmente dependente dos votos da emigração.

Entre os dirigentes ouvidos, há uma opinião quase unânime: o próximo Governo, que acreditam que será da AD, terá uma vida curta, mas deverá aprovar pelo menos um Orçamento. As contas fazem-se partindo-se



do princípio de que não haverá uma moção de rejeição e de que o PS ajudará a viabilizar o Programa de Governo.

No PSD não falta quem ache que Luís Montenegro deve apresentar um Orçamento Retificativo em maio, ainda antes de começar a campanha das europeias, que começará na última semana desse mês. "É uma questão de afirmar uma opção política. Não faz sentido governar com um Orçamento do PS", comenta um dirigente social-democrata. Há, contudo, quem lembre que para baixar impostos, como prometeu a AD, não será preciso um Retificativo. E quem entenda que será mais eficaz uma estratégia como a de Cavaco Silva, obrigando o Chega a ficar com o ónus da queda do Governo. Em qualquer cenário, será preciso negociar, e muito, para fazer aprovar orçamentos. E é aí que ganha peso a figura de quem ficar com a Pasta dos Assuntos Parlamentares. Hugo

Soares, secretário-geral do PSD e o verdadeiro braço-direito de Luís Montenegro, será o nome mais provável para assumir um trabalho que envolverá capacidade política, habilidade negociadora e muita estratégia.

Mesmo com a contagem ainda a decorrer e enquanto da sede do PS vinha a informação de que os socialistas ainda esperavam dar a volta ao tabuleiro, sociais-democratas e centristas animavam-se com a perspectiva de voltar ao poder. "O próximo Governo vai ter de ser um Governo de combate político", defendia um social-democrata, já pensando em pastas.

Essa reação, particularmente efusiva entre os mais jovens, não significa, porém, que os apoiantes da AD esperem dias tranquilos. Nos corredores do Hotel Epic Sana não faltava quem projetasse já uma vida curta ao Governo de Montenegro.

Altis, onde estava montado o quartel-general socialista, o

secretário-geral adjunto do PS, João Torres deixava claro que o seu partido "não criará impasses constitucionais", mas também não ajudará a viabilizar orçamentos. "Ninguém espera do PS que viabilize orçamentos da direita em Portugal", disse.

Uma declaração que não apanhou desprevenido ninguém na AD, onde a expectativa será a de negociar orçamentos com a IL, o Chega e eventualmente até o Livre, negociando medida a medida para conquistar esses apoios. Uma solução frágil que faz os dirigentes de PSD e CDS acreditarem que o Governo de Montenegro terá uma esperança de vida curta. Eventualmente, até setembro de 2025, mês a partir do qual o Presidente da República perde os poderes de dissolução da Assembleia da República, por faltarem seis meses para as presidenciais.

Serão precisos nervos de aço no centro-direita. E a noite eleitoral, contada voto a voto, foi já um teste a isso. "Isto vai ser mandato a mandato", comentava um social-democrata. Também a mexer com os nervos dos apoiantes da AD esteve o ADN, o partido de extrema-direita que cresceu de forma surpreendente e parece poder ter capitalizado a confusão entre as duas siglas. "Ninguém na sede nacional viu isto?", impacientava-se um apoiante da AD. "Devíamos ter feito queixa antes", comentava outro. "Ainda vão ter 70 mil votos. Isto não pode ser só confusão", reagia uma militante do PSD.

Da derrota certa ao sonho de vitória e de novo para a derrota

A AD seguia à frente do PS com apenas 2 mil votos de vantagem e 2 deputados de diferença. O diretor da campanha, João Torres, reconheceu a derrota, mas cerca de 3 horas depois o ambiente de tristeza dera lugar a uma expectativa quase eufórica com a possibilidade de, afinal, a derrota não se confirmar. Mas pelas 00h30, Pedro Nuno Santos assumia a derrota, mesmo tangencial. Contabilizado todo o território nacional, o PS ficou com 77 deputados, contra 79 para a AD.

Os socialistas montaram o seu estado-maior no Hotel Altis, em Lisboa. Pedro Nuno Santos e a direção do partido roiam as unhas, e o líder do partido aguardava por um mínimo de certezas para falar aos jornalistas. Na sala de imprensa, aos cerca de 200 profissionais de comunicação credenciados pelos serviços do PS iam-se somando mais e mais militantes.

António Costa chegara ao hotel para dar um abraço a Pedro Nuno Santos e foi ele quem deu voz pública ao que toda a gente conversava: afinal o PS podia até nem perder.

O que se passava, disse o antigo líder socialista, é que existia a forte hipótese de as eleições não ficarem esclarecidas neste domingo, tendo de aguardar pelo círculos dos emigrantes. Segundo explicava, afinal o PS e a AD estavam praticamente empatados, sendo o resultado muito menos claro do que o afirmado pelas projeções. Para o antigo líder socialista, tudo estava também dependente da contabilidade das grandes freguesias de grandes círculos como Lisboa ou o Porto.

Seja como for, Costa reconhecia uma descida muito significativa do PS e uma subida fortíssima do Chega. E para esta, dizia, seria necessário fazer-se uma análise serena, tentando perceber-se no que houve nessa subida de voto de protesto e o que houve de mudança estrutural na sociedade portuguesa.

Quanto às perdas do PS, cerca de meio milhão de votos (2,22 milhões em 2022 para 1,74 milhões em 2024). E as perdas em eleitos eram enormes: de 120 deputados para 77, faltando ainda atribuir os quatro da emigração. Havia porém



uma boa notícia a reter pelo lado dos socialistas: a AD mantinha um resultado relativamente equilibrado ao da soma do PSD e do CDS em 2022, ou seja, não crescia.

Mais tarde, João Torres, diretor da campanha de Pedro Nuno Santos, descia para onde fora instalada a sala de imprensa para assumir a derrota: "As projeções apontam para que o PS tenha sido a segunda força política mais votada nestas eleições. Confirmando-se estas projeções, apontam infelizmente para um resultado que ficou aquém das expectativas que no PS tínhamos e para as quais trabalhámos com grande empenho e dedicação."

Contudo, assegurava que ninguém poderia esperar do PS que aprove Orçamentos do Estado apresentados por um Governo liderado pelo PSD: "O PS não é o parceiro natural da AD, não é o parceiro natural da direita no nosso país", "tem a obrigação de liderar a oposição e de demonstrar que há um caminho e uma visão diferente e, portanto, ninguém espera do PS que viabilize orçamentos da direita em Portugal".

O jogo socialista parecia ser, portanto, o de aguentar a liderança do partido e ver como é que a direita se organiza. Fernando Medina, ainda ministro das Finanças, foi ao Altis dar um abraço a Pedro Nuno Santos e, à entrada, disse que o novo quadro político levanta complexidades principalmente à direita, sendo assim de grande fragilidade e de instabilidade".

Mais tarde, o secretário-geral do PS assumia a derrota. Mas avisava: "O PS nunca deixará a liderança da oposição para o Chega."

Noite histórica leva André Ventura a exigir Governo com a força de um milhão de votos

André Ventura pressionou Luís Montenegro a tornar revogável a sua garantia, tantas vezes repetida ao longo da campanha eleitoral, de que não fará qualquer entendimento pós-eleitoral com o Chega, dizendo que só um líder muito irresponsável deixará o PS governar quando temos nas mãos fazer um Governo de mudança. Com a força da "noite histórica" em que teve consigo mais de um milhão de eleitores, somava 1.108.764 votos, quando ainda falta apurar os círculos da emigração, Ventura defendeu que o seu partido, que subiu de 7,18% para 18,06% e tinha assegurado 48 deputados e se tornou a peça central do xadrez político.

Discursando quando ainda não era claro quem é o vencedor das legislativas, tendo em conta que os votos dos círculos da Europa e de Fora da Europa podem levar a AD a perder a curta vantagem em relação ao PS, André Ventura voltou a dizer, repetindo a sua mensagem quando chegou ao hotel lisboeta que serviu de quartel-general ao Chega, que se viveu "a noite em que acabou o bipartidarismo em Portugal".

Ventura, que em 2019 foi eleito deputado único, em 2022 conquistou 12 lugares no Parlamento e agora quadruplicou o grupo parlamentar, o que poderá acontecer no que toca ao número de deputados, dispôs-se a começar já a libertar Portugal da esquerda e da extrema-esquerda, o que garantiu poder acontecer, "a menos que o PSD se vergue. Ou seja, que não tire partido da maioria clara que pode formar com o Chega, num governo empenhado na luta contra a corrupção, em encontrar soluções para as pensões miseráveis e para os salários baixos, e em garantir futuro para os jovens".

Minutos antes, ao subir ao palco, em ambiente de festa, com os jovens apoiantes a cantarem "pouco importa, pouco importa, se eles falam bem ou mal, queremos o André Ventura, para mandar em Portugal", o líder do Chega não poupou ataques ao Presidente da República. Referindo-se à notícia do Expresso que dava conta de que Marcelo Rebelo de Sousa queria afastar acordos entre a AD e o partido de direita radical, Ventura disse que a dimensão da sua vitória tem de ser ouvida no Palácio de Belém, sucedendo-se apupos e assobios para quem, à última hora, tentou condicionar o voto dos portugueses.

Por entre ataques aos jornalistas e comentaristas, esperando que engulam algumas palavras, e às empresas de pesquisas, a cujos diretores sugeriu a demissão, o líder do Chega também fez mira ao desfile de históricos da coligação de centro-direita, realçando que o seu partido foi o mais votado em Boliqueime, terra natal do ex-Presidente da República e ex-primeiro-ministro Cavaco Silva. "Aparece mais vezes, Cavaco, por favor", ironizou, defendendo que os portugueses querem futuro e votaram no único partido que oferece. Quanto à AD, disse que, "coligado com o CDS, ficou igual ou pouco acima do que Rui Rio conseguiu sozinho".

Numa nota final, Ventura definiu o resultado do Chega como um ajuste de contas com a História de um país que durante décadas foi asfixiado e atrofiado pela esquerda e pela extrema-esquerda. E concretizou o que pretendia dizer com isso ao referir que o Chega venceu nos bastiões comunistas, levando a que o PCP perdesse o seu último deputado no Alentejo, ao mesmo tempo



que conquistava eleitorado de direita e centro-direita no Centro e no Norte, permitindo-lhe eleger sete deputados no Porto.

A noite eleitoral, com a sala do hotel que serviu de quartel-general a encher-se aos poucos, ainda que as 300 cadeiras tenham demorado a encher-se, ficou pautada pela sucessão de gritos à medida que se confirmava a eleição dos parlamentares mais improváveis ou, pelo menos, que pareciam ter um caminho mais pedregoso até ao hemicíclio. Assim sucedeu a Nuno Simões de Melo, ex-conselheiro nacional da Iniciativa Liberal, eleito deputado enquanto cabeça de lista pela Guarda, vendo a entrada confirmada numa altura em que ainda não tinha acontecido a qualquer um dos ex-correligionários do seu antigo partido.

Mas a improbabilidade tornou-se o novo normal do Chega dezenas de vezes, à medida que todos os distritos, menos o de Bragança, só leva três mandatos de Portugal Continental passavam a ter representantes do partido de André Ventura, acontecendo o mesmo nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Entre os reforços do grupo parlamentar mais à direita es-

tao vários ex-deputados do PSD, incluindo Rui Cristina, Eduardo Teixeira em 2022 fora afastado por Rui Rio das listas de Viana do Castelo, agora eleito, Manuela Tender (de Vila Real), Henrique de Freitas (Portalegre) ou Francisco Gomes (Madeira).

Mas a vaga de novos eleitos também abrangeu a ex-deputada do PAN Cristina Rodrigues, que até agora era assessora do grupo parlamentar, bem como os assessores de imprensa Patrícia Carvalho e Bernardo Pessanha. E figuras emblemáticas como o luso-brasileiro Marcus Santos, sexto da lista pelo Porto, que se torna o segundo deputado negro, juntando-se a Gabriel Mithá Ribeiro, reeleito em Leiria, de um partido frequentemente acusado de ser racista e xenófobo.

"Estamos satisfeitos, vamos querer mais, mas uma coisa já conseguimos: que a esquerda não ganhe em Portugal", referiu o líder parlamentar, num diagnóstico que se foi confirmando ao longo da noite eleitoral, à medida que o resultado percentual da AD era praticamente igual à soma do PSD e CDS-PP em 2022, enquanto a forte descida do PS era acompanhada pela subida de idêntica proporção a beneficiar o Chega.

Na IL, juventude celebrou a virada a direita do país

A noite eleitoral da Iniciativa Liberal começou tímida, com aumento do entusiasmo a surgir gradualmente com o passar das horas. Os gritos em coro "liberdade, liberdade" e "liberal, liberal", foram os mais ouvidos, especialmente por parte dos jovens, que se mostraram bastante animados com o resultado destas eleições. Os militantes do partido acompanharam o apuramento dos votos em Monsanto, onde não faltaram selfies, e olhos atentos aos celulares.

Durante todo o tempo, grande parte da atenção estava nos grupos do WhatsApp, onde se reencaminhavam resultados de projeções além do envio de fotos e vídeos. Mais de 200 pessoas acompanharam a noite eleitoral, onde 8 grandes telas, projetavam os principais canais de TV. A cada notícia de um deputado eleito, palmas e mais gritos de "liberdade" e "liberal".

Os rostos jovens dominavam o público e era notório o otimismo com o resultado da IL, que vai iniciar o terceiro mandato na Assembleia da República. Mesmo com pouco tempo de vida, se comparado com outras siglas, o partido fecha a noite como a quarta força partidária de Portugal. João Branco, de 21 anos, irmão do deputado Bernardo Branco, foi um dos mais efusivos na celebração. "Acredito que é um resultado muito positivo para o partido", disse.

No cenário geral, com a virada à direita marcada nos resultados da noite, o jovem militante afirma que era um cenário previsível, principalmente por conta do último mandato do Partido Socialista com maioria absoluta. Branco também citou os casos de corrupção como outro dos fatores influenciadores da queda da esquerda.

Todos concordam que o partido era a sigla que faltava ao país, não só para aqueles que já identificavam-se com o liberalismo, mas também ao contrário: os que foram convencidos pelo liberalismo. Liberdade, económica e individual, foram citadas como valores essen-

ciais para os jovens portugueses.

Por outro lado, também destacaram o aumento de cadeiras do Chega e dos votos no ADN. Para João Branco, o fato é cômico, especialmente pela teoria de que eleitores podem ter confundido o partido com a coligação entre PSD/CDS/PPM, a Aliança Democrática. Mas também há quem não veja os resultados com humor: Madalena Soares, de 21 anos, vê com preocupação o avanço dos partidos. Porém, rejeita que seja mais danoso para as mulheres. "É preocupante para todas as pessoas".

Mesmo sem aumentar o número de cadeiras no Parlamento, o presidente da Iniciativa Liberal festejou o resultado com tom de vitória. Rui Rocha subiu ao palco para celebrar a eleição de 8 deputados. "Consolidamos a IL como quarta força política nacional", comemorou Rui Rocha.

Sobre os resultados gerais, o deputado afirma que é preciso aguardar pela composição final dos resultados da Assembleia e não antecipa cenários. "Cá estamos, como prometemos, com o senso de responsabilidade, para buscar uma solução estável de governação", clarificou. Sem citar nomes, Rui Rocha afirmou que as pessoas sempre souberam com quem nos entendemos e com quem não nos entendemos e que estão disponíveis para construir uma solução excluindo os que sempre excluíram. Rocha confirmou que já conversou por telefone com Montenegro, líder da AD, mas apenas para parabenizar pela vitória, sem discutir pormenores.

Sem hesitar, o líder da IL ainda atribuiu o resultado do Chega ao PS. "Foi a governança socialista. Se o país tivesse em prosperidade, se os jovens não tivessem de emigrar, se a saúde funcionasse, se a educação funcionasse, não estávamos hoje com uma situação de desconfiança que, muitas vezes, é canalizada para estas repostas", resumiu. A solução, segundo o líder liberal, é única: combater os populismos com governos.

ROCHA
CONTABILIDADE E ACESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

PORTUGAL DE NORTE A SUL

PRESENÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21)2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: **LOPES GONÇALVES**
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Desde 1967

Esportes

Arquibancadas cheias no triunfo do SL Benfica

Encarnados venceram por 3-1 diante do Estoril Praia, em encontro a contar para a 25ª rodada da Liga Portugal Betclic, o SL Benfica venceu por três bolas a uma o Estoril Praia, diante de 48 964 adeptos nas bancadas.

O primeiro tento da partida surgiu aos 15 minutos, por Kōkçü. O Estoril Praia empatou, aos 22', por Rodrigo Gomes, mas nos descontos, 45'+2', Marcos Leonardo marcou e colocou novamente os encarnados em vantagem. Na segunda parte, 49', Tiago Gouveia fez o 3-1 e assinou a vitória do SL Benfica.



Sporting vence Arouca e segue na liderança isolada

O Sporting venceu o Arouca por 3 a 0, fora de casa e segue na liderança isolada do Campeonato Português. O artilheiro Viktor Gyokeres abriu o placar no primeiro tempo, enquanto Caramo e Hjulmand, ambos nos acréscimos da partida, garantiram o triunfo do Leão nesta 25ª rodada da competição.

Dessa maneira, o Leão chegou aos 62 pontos e abriu quatro de vantagem para o vice-líder Benfica. No entanto, os Encarnados ainda vão entrar em campo nesta rodada e podem recolocar a diferença em apenas um ponto.



Porto, quase em ritmo de treino, bate Portimonense fora de casa

No jogo que abriu a 25ª rodada do Campeonato Português, o Porto foi até Portimão enfrentar o Portimonense. E diante de 3.811 torcedores no acanhado Estádio Municipal (4.950 lugares), venceu por 3 a 0. Os gols foram de Nico González, Galeno e Pepê. Assim, o time portista foi aos 55 pontos, ratificando o terceiro lugar na tabela. Está atrás de Sporting (59 pontos, e menos dois jogos) e Benfica (58 pontos e menos um jogo). Esta posição deixa o Porto com vaga apenas na Liga Europa, já que somente o G2 garante vaga à Champions. O Portimonense, com 23 pontos e em 14º lugar, corre risco de terminar a rodada na zona de rebaixamento.



Taça da Liga volta a Leiria em 2025



Leiria vai voltar a receber a fase final da Taça da Liga na próxima temporada. O estádio Municipal de Leiria – Estádio Dr. Magalhães Pessoa, voltará a receber a Final Four da Allianz Cup em 2025. Será o quinto ano consecutivo naquele local.

Pedro Proença, Presidente da Liga Portugal, justifica esta decisão com o sucesso das edições anteriores. “A forma como a cidade recebeu e potenciou esta competição foi extraordinária, mostrando que o Futebol português está bem vivo”, declarou à Liga TV.

Manuel Nunes, Presidente da Associação de Futebol de Leiria, mostrou-se naturalmente satisfeito. “A Liga Portugal, através do Presidente Pedro Proença e respetiva Direção Executiva, percebeu a importância de organizar esta prova em Leiria. A cidade reúne as melhores condições, pela localização, organização, pela importância do Estádio Dr. Magalhães Pessoa. É o reconhecimento do trabalho da Câmara Municipal de Leiria, da Associação de Futebol

de Leiria e de todos os Clubes que a compõem. Leiria é uma cidade amante do futebol e ficamos orgulhosos por receber mais uma edição da Final Four. Espero e desejo que não seja a última”, declarou.

O Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, destacou a capacidade de organização da cidade: “É com grande satisfação que vamos receber mais uma edição da Allianz Cup, por tudo que representa para a cidade de Leiria, não apenas no plano desportivo, mas também pelo impacto social, econômico e notoriedade que esta prova oferece ao nosso concelho. Pelo quinto ano, vamos estar no mapa dos grandes eventos desportivos nacionais, o que entendemos também como o reconhecimento da qualidade das nossas infraestruturas desportivas, da nossa capacidade organizativa e muito em especial do entusiasmo com que a nossa população tem aderido a esta grande festa do futebol.”

LIGA PORTUGAL Betclic 2023 - 2024 RODADA 24

Visitado	Resultado	Visitante
Portimonense	0 - 3	FC Porto
CF Estrela Amadora	3 - 1	Casa Pia
Vizela	2 - 1	Farense
Boavista	1 - 0	Moreirense
Rio Ave	0 - 0	Sp. Braga
V. Guimarães	1 - 0	Famalicão
Arouca	0 - 3	Sporting
Benfica	3 - 1	Estoril
Gil Vicente	0 - 0	Desp. Chaves

Equipe	J	P	E	D	GM
1 Sporting	24	62	2	2	69
2 Benfica	25	61	4	2	59
3 FC Porto	25	55	4	4	46
4 Sp. Braga	25	50	5	5	53
5 V. Guimarães	25	47	5	6	39
6 Moreirense	25	39	6	8	27
7 Arouca	25	34	4	11	43
8 Gil Vicente	25	28	7	11	34
9 Boavista	25	28	7	11	32
10 Famalicão	24	27	9	9	24
11 Casa Pia	25	27	6	12	23
12 Farense	25	26	5	13	33
13 CF Estrela Amadora	25	25	7	12	26
14 Rio Ave	25	24	12	9	25
15 Portimonense	25	23	5	14	24
16 Estoril	25	22	4	15	41
17 Vizela	25	21	9	12	25
18 Desp. Chaves	25	19	7	14	24

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG 2023 - 2024 RODADA 24

Visitado	Resultado	Visitante
U. Leiria SAD	1 - 0	Oliveirense
Mafra	0 - 1	Penafiel
Nacional	1 - 1	Ac. Viseu
Paços Ferreira	2 - 0	Torreense
FC Porto B	2 - 1	Lank Vilaverdense
Benfica B	0 - 1	Santa Clara
Tondela	0 - 3	Marítimo
Belenenses	1 - 2	Leixões
AVS SAD	1 - 0	Feirense

Equipe	J	P	E	D	GM
1 Santa Clara	25	56	8	1	37
2 AVS SAD	25	55	1	6	39
3 Nacional	25	48	6	5	46
4 Marítimo	25	45	6	6	40
5 Torreense	25	39	6	8	33
6 Paços Ferreira	25	36	6	9	29
7 Ac. Viseu	25	36	12	5	29
8 Tondela	25	36	12	5	36
9 Mafra	25	34	7	9	29
10 FC Porto B	25	33	6	10	38
11 Benfica B	25	33	6	10	33
12 U. Leiria SAD	25	31	7	10	34
13 Penafiel	25	28	4	13	21
14 Leixões	25	27	9	10	21
15 Feirense	25	24	3	15	22
16 Oliveirense	25	23	8	12	24
17 Lank Vilaverdense	25	17	2	18	20
18 Belenenses	25	16	7	15	17

Pedro Proença apela ao reconhecimento do futebol profissional após as eleições legislativas

Pedro Proença, presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), deixou uma mensagem de esperança para o novo ciclo governativo, solicitando, ainda, um maior reconhecimento para com o futebol profissional, “uma indústria que contribui com mais de 667 milhões de euros para o PIB”.

“Que o novo ciclo governativo represente um renovar de esperança para todos os cidadãos e setores de atividade do País, entre os quais o Desporto”, começa por dizer Pedro Proença, numa nota publicada pela Liga Portugal. “No caso do futebol profissional, uma indústria que contribui com mais de 667 milhões de euros (quase 0.3 por cento) para o PIB, paga

mais de 228 milhões de euros em impostos e gera 3504 postos de trabalho merece muito mais reconhecimento do que aquele que tem recebido”, acrescenta o líder do organismo.

“Que este momento possa representar, em definitivo, uma nova etapa na forma como o futebol profissional e os seus agentes são olhados e tratados pelo poder político. Não é possível continuar a ignorar o impacto social e econômico do setor. O futebol profissional português, por mais resiliente e criativo que seja na procura de soluções para os novos desafios e velhas contrariedades, não pode continuar esquecido e a caminhar sozinho, sem os apoios a que tem direito”, conclui Pedro Proença.

Benfica registou a pior assistência da temporada em jogos caseiros da I Liga

O triunfo das águias, por 3-1, mas representou uma derrota para o clube na Luz em termos de público. O encontro da 25.ª rodada teve a pior assistência dos encarnados na Luz esta temporada, em jogos da I Liga.

Estiveram presentes no estádio 48.964 torcedor, ainda assim uma das maiores afluências do campeonato. O Benfica tinha 12 das maiores enchentes, passando agora a ter 13 dos 14 maiores registos, uma vez que no FC Porto-Benfica estiveram 49.013 espectadores.

O dia eleitoral pode ajudar a justificar a menor afluência, embora

tenhamos de considerar que o pior registo da temporada, com duas derrotas (Sporting e FC Porto) e um empate (Rangers) pode ter sido um fator de relevo. Até esta jornada a pior assistência em todas as competições tinha acontecido contra o AVS na Taça da Liga (48.959) e nos encontros da Taça de Portugal com Famalicão (52.609) e SC Braga (56.018).

Por outro lado, a maior assistência no Estádio da Luz aconteceu no jogo com o FC Porto, em que estiveram presentes 62.247 torcedores. Ainda assim, o Benfica teve mais de 50 mil adeptos em 18 dos 21 encontros disputados em casa.

Confira as cinco piores assistências da temporada, na Luz:

Benfica-Rangers (Liga Europa)	48.579
Benfica-Aves SAD (Taça da Liga)	48.959
Benfica-Estoril (Liga)	48.964
Benfica-Famalicão (Taça de Portugal)	52.609
Benfica-Inter Milão (Liga dos Campeões)	52.944

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM: Artigos para escritórios * Material escolar Livros contábeis * Suprimentos para informática * 8 Cartões * Presentes * Xerox Impressoras * Plastificações etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

CASA COQUEIRO

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

SABOR E QUALIDADE EM SUA MESA

Conservas * matinais * artigos de limpeza * perfumaria higiene * artigos para festas * descartáveis e doces.

Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Box 31/40 Tel.: 2471-9115

Lançamento do Livro “Festas d’Agonia: Viana do Castelo,” de Ígor Lopes

No último dia 6 de março, o Embaixador Cultural da Academia Lucentina, jornalista Ígor Lopes, foi recepcionado pela Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria no Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro, para uma memorável noite de autógrafos em celebração ao lançamento de seu livro “Festas D’Agonia”. Na ocasião, foi alvo de múltiplas homenagens e assinou autógrafos para um público composto por notáveis personalidades portuguesas e brasileiras que compareceram para honrá-lo.

Durante o evento, o Dr. Lopes concedeu “Moções de Honra ao Mérito”, da Academia Lucentina, à renomada cantora de fado Maria Alcina, ícone do Fado na Cidade Maravilhosa, que com sua presença enriqueceu ainda mais o evento, e ao distinto Dr. Flávio Martins, Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas.

Nossos parabéns a todos os homenageados e votos de contínuo sucesso ao nosso estimado amigo e embaixador cultural, Dr. h.c. jornalista Ígor Lopes, por sua notável contribuição literária.



O jornalista Ígor Lopes, quando autógrafo seu livro “Festas D’Agonia”



Bonita imagem do Dr. Igor Lopes, que concedeu “Moções de Honra ao Mérito”, da Academia Lucentina, à Fadista Maria Alcina, ao Dr. Flávio Martins, Presidente do CCP



Mesa de Honra do lançamento do Livro “Festas d’Agonia: Viana do Castelo,” do escritor Igor Lopes, que foi apresentado pela Sra. Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria, a Fadista Maria Alcina, o Presidente do CCP do Flávio Martins, Dr. Ricardo Coelho



Durante o evento em São Clemente vemos, a Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria, escritor Igor Lopes



O tradicional momento quando o escritor Igor Lopes, Autografa seu Livro “Festas D’Agonia”, ao amigo dr. Ricardo Coelho e demais convidados

Almoço em homenagem aos aniversariantes no solar Transmontano



O grande transmontano Luís Augusto e esposa Glorinha, presenças marcante no solar transmontano, na foto, os familiares Pacheco e esposa Fátima e dona Fátima

Domingo muito tranquilo na Casa de Trás-os-Montes com a realização do almoço mensal, em homenagem aos aniversariantes do mês, onde mais uma vez a comunidade portuguesa esteve presente para saborear a gastronomia portuguesa. Além de um succulento churrasco, completo e acompanhamentos, Sardinha na Brasa, Filé de Frango, saladas diversas, a tarde foi enriquecida pelo som do Conjunto Amigos do Alto Minho, agitando com o seu bailarico, com a turma cantando muito bem, e legal ver o público Aplaudindo pra valer a apresentação do conjunto, parabéns aos associados e amigos que lotaram o salão social transmontano. E muito bom ver as nossas casas regionais muito bem frequentada, parabéns aos presentes, ao Presidente Ismael Loureiro, toda diretoria, pelo belo convívio social.



Durante o convívio social na Casa de Trás-os-Montes, vemos o empresário Luís Augusto, quando cumprimentava, seu amigo Cláudio Castanheiro, esposa Daniela e demais familiares



Sempre presente na sua querida Casa de Trás-os-Montes, o distinto casal o empresário Antônio Ribeiro, esposa Maria Antônia Ribeiro sempre aquela simpatia com os amigos



Belo registro no almoço no solar Transmontano, onde vemos sempre prestigiando o convívio social, o dinâmico Manuel Ribeiro, seu afilhado João, as Sras. Benvinda e Antonieta



Presidente Transmontano Ismael Loureiro uma verdadeira maquina não para sempre muito dinâmico e atenciosos com os amigos



Ester time e inseparável sempre juntos o casal Dona Lurdes esposo Custódio, nossa querida Idália, só faltou o Maneca que não estava na mesa

DESDE 1981

PALANCA NEGRA

RESTAURANTE & PIZZARIA

DELIVERY 3391-0188

TAMBÉM ESTAMOS NO ifood

(21) 3391.0108

Bateu aquela fominha?

DELIVERY 21 3351-3988

PEÇA TAMBÉM PELO ifood

Mais de 43 anos de bons serviços e tradição

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha Rio de Janeiro . RJ

Nós cuidamos de quem você ama!

- SUÍTES
- ACOMODAÇÕES DUPLAS
- ACOMODAÇÕES TRIPLAS
- ACOMODAÇÕES COLETIVAS

LAR D. PEDRO V

Projetado para o acolhimento de pessoas idosas com grau de dependência I, II e III, o LAR D. PEDRO V, em Copacabana, disponibiliza suítes para idosos funcionais e independentes e acomodações duplas, triplas e coletivas para idosos com prejuízo de funcionalidade. Todas as acomodações contam com banheiro de acordo com preconização da IVISA.

➤ OFERECEMOS:

- Plano de cuidados da casa, com cuidadores capacitados pela equipe do Lar D. Pedro V e opção de cuidadores terceirizados.
- Acompanhamento por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiros, nutricionista, psicóloga, fisioterapeutas e assistente social.
- Atividades físicas e de estimulação cognitivas visando a socialização e promoção da saúde.

Conheça nossos Planos de atendimento!

AGENDE UMA VISITA!

SUÍTES PERSONALIZADAS

ALIMENTAÇÃO BALANCEADA

ATIVIDADES FÍSICAS



Na noite comemorativa do C. P. N. Presidente Orlando Cerveira, Sra. Laura Cerveira, Vereador Teresa Bergher, o vice Dr. Fernando Guedes, Dr. Fernando Tinoco Presidente do Clube Central e Presidente da Associação dos Clubes, Dra. Luciane Marquesan, Dr. Flavio Martins, Daniela e Dra. Rosa Coentrão, as senhoras presentes receberam flores



A vereadora Teresa Bergher, quando parabenizava o Presidente do CPN, Orlando Cerveira, demais diretores, pelos 64º aniversário do Clube, vemos ainda Dra. Luciane Marquesan, esposo Dr. Flávio Martins Presidente do CCP, Daniela

Baile de Aniversário de 64 anos do C.P.N.



Diversas homenagens foram realizadas, no baile de aniversário de 64 anos do CPN na foto: 1º dama Laura Cerveira, presidente Comendador Orlando Pereira, o vereador Dr. Paulo Eduardo, Dr. Fernando Tinoco Presidente do Clube Central e Presidente da Associação dos Clubes, o vice-presidente Dr. Fernando Guedes, convidados

Niterói continua em festa com as comemorações dos 64 anos do Clube Português, e no último dia 9 de março, sábado, realizou o seu já tradicional baile de aniversário, onde várias homenagens às autoridades que estiveram presentes foram prestadas, também foram realizadas entrega de rosas as senhoras presen-



Momento do tradicional parabéns, diante do bolo de 64º aniversário do C. P. N com o Presidente Orlando Cerveira, esposa Sra. Laura Cerveira, diretora Dra. Rosa Coentrão, vice-presidente Dr. Fernando Guedes, diretora Zélia Cal, vereadora Teresa Bergher, diretores e convidados



O vice-presidente do CPN Dr. Fernando Guedes, quando agradecia a presença de diretores, convidados e amigos, neste lindo baile de 64º aniversário de fundação do clube



te, no Clube Português de Niterói. Associados e amigos reuniram-se para passar uma linda noite, onde um delicioso jantar foi servido aos presentes, além de um bom vinho português. Na ocasião, o C.P.N do Ingá recebeu a visita de vários presidentes e entidades de outras instituições para parabenizar o aniversariante A animação ficou a cargo da excelente e famosa Orquestra Big Band Tupy que, mais uma vez, realizou uma belíssima apresentação, com um repertório da melhor qualidade e bom gosto, colocando os convidados e amigos que estavam presentes para mostrar suas qualidades de bons dançarinos. Mais uma vez, a



Presidente do C. P. N. comendador Orlando Cerveira, quando fazia seu pronunciamento, ao lado da Adriana Souza (vice-presidente operacional Administrativo e Social

importante da comunidade luso-brasileira de Niterói, muitos da cidade do Rio estiveram presente, além de diretores e convidados do Clube, como sempre prestigiando as festas que o clube português realiza. Na oportunidade o presidente convidou a todos para o tradicional corte do bolo festivo de 64 anos da fundação do Clube Português de Niterói, onde diretores e associados juntos numa linda confraternização, onde brindaram mais um ano de sucesso do Clube. O nosso Jornal Portugal em Foco esteve presente e traz alguns momentos marcantes desta linda noite da família luso-brasileira de Niterói.



Belíssima imagem da diretoria do Clube Português de Niterói no baile do 64º aniversário de fundação do Clube, o vice-presidente Dr. Fernando Guedes, esposa Dra. Rosa Coentrão, seus familiares, e Dr. Leandro, Dra. Renata Oficiais de Justiça



Numa pose para o jornal Portugal em Foco, vemos Diretora do CPN Dra. Rosa Coentrão e Dra. Luciane Marquesan, que recebeu lindas rosas



Belíssima imagem da diretoria do Clube Português de Niterói no baile do 64º aniversário de fundação do Clube, com um grupo de amigos convidados



Foi uma noite memorável!!!! em destaque vemos, Srs. Hugo Cerveira, Felipe Cerveira, presidente do conselho, Sr. Domingos de Carvalho



Na mesa da presidência, o presidente do CCP Dr. Flávio Martins, esposa Dra. Luciane Marquesan, Daniela, a Vereadora Teresa Bergher, 1º dama Laura Cerveira, Comendador Orlando Cerveira, filhos Hugo Cerveira, Felipe Cerveira, respectivas esposas Mariana e Hericka



Momento quando o Presidente do Clube Português de Niterói Comendador Orlando Cerveira e esposa, primeira dama Laura Cerveira, filhos Hugo Cerveira e Felipe Cerveira, suas respectivas esposas, Mariana e Hericka, neto e namorada reunidos diante do bolo comemorativo do 64º aniversário do Clube Português de Niterói



Sensacional a Big Band Tupy que abrilhantou a festa do Clube Portugues de Niterói



O vice-Presidente Dr. Fernando Guedes, esposa Dra. Rosa Coentrão e Dr. Manuel Garcia e esposa Sra. Marcia, Dr. Felipe e esposa Dra. Claudia



Em outro destaque da noite festiva, presidente Orlando Cerveira, Sra. Laura Cerveira, Adelia Call, Dr.ª Rosa Coentrão, vice-presidente Dr. Fernando Guedes e Paulo Hage atrás vemos o Gerente Nando



O vice-Presidente do C.P.N Dr. Fernando Guedes e esposa, Dra. Rosa Coentrão, com os amigos Sra. Sara e esposo presidente do conselho, Sr. Domingos de Carvalho, Márcia Pessanha Governadora do Elo Clube e esposo, um casal de amigos



Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro ferragenspinho@yahoo.com.br